



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015 E USO E COBERTURA DO SOLO - UCS

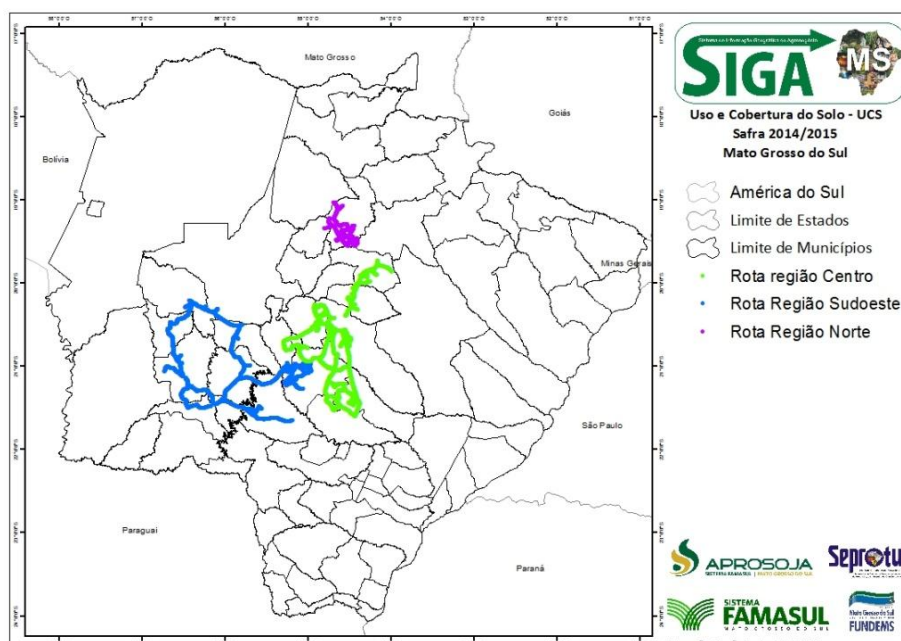
O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 24 e 27 de novembro foram visitadas 11 propriedades distribuídas entre cinco (05) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações. Os técnicos iniciaram nesta semana os trabalhos de levantamento a campo, que tem como objetivo coletar informações para o mapeamento de Uso e Cobertura do Solo (UCS) de Mato Grosso do Sul para a 1ª Safra 2014/2015.

Por meio do Programa de Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio – [SIGA MS](http://SIGA.MS), o levantamento tem como objetivo mapear a

cobertura espacial das distintas classes de Uso e Cobertura do Solo (UCS) no estado de Mato Grosso do Sul. Este projeto consiste na identificação da cobertura correspondente as margens direita e esquerda da estrada ou caminho percorrido pelas principais regiões produtoras do estado, com pontos de coordenadas geográficas de diversas culturas como: Algodão, Arroz, Milho e Soja, além de classes de UCS perenes e semi-perenes como: Cana-de-Açúcar, Eucalipto, Pinus, Pasto, Seringueira e Remanescentes Florestais.

As regiões Norte, Sudoeste e Centro do estado foram percorridas, durante esta semana, sendo coletados cerca de 2.500 pontos de coordenadas geográficas, com informações das culturas identificadas no trajeto, conforme **mapa 01**.

Mapa 1: Pontos de coordenadas geográficas de UCS durante os dias 24 a 27 de novembro de 2014



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Os pontos-coordenada juntamente com as informações de culturas identificadas pelos técnicos serão confrontados com as imagens de satélite do estado do Mato Grosso do Sul e após análise, geoprocessamento, edição e correção, esses dados devem ser transformados em mapas, utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto – SR e Sistemas de Informação Geográfica – SIG.

Com relação ao Acompanhamento da Safra de Soja 2014/2015 a maioria dos municípios produtores da soja finalizou ou encontra-se na reta final de término do plantio.

A região Norte, é a mais atrasada do estado, porém está na reta final de plantio, sendo o município de Pedro Gomes o mais atrasado.

Na região Centro, os municípios estão em reta final de plantio, restando apenas áreas pequenas principalmente em Bandeirantes e Campo Grande.

Na região Sudoeste, Sidrolândia segue como o município mais atrasado, devido principalmente a estiagem em muitas áreas e os produtores não arriscaram iniciar o plantio. Porém, durante a semana ocorreram precipitações significativas, sendo provável que o plantio evolua bem na próxima semana, para a conclusão dos trabalhos.

Na região Sudeste do estado (Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia e Vicentina), a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 82% dos produtores como variedade a ser utilizada. Todas as propriedades visitadas já

finalizaram o plantio, entre os dias 16/09 e 25/10, e a soja apresenta-se em diferentes estágios variando de V2 em Amambai, V3 em Laguna Carapã e Aral Moreira, R1 em Laguna Carapã, Amambai e Vicentina e R2 em Coronel Sapucaia. A aplicação de inseticidas já foi iniciada, no entanto a incidência de pragas está inferior a safra passada, conforme relatos dos produtores. Porém, a maior preocupação dos produtores está no controle das plantas daninhas buva e capim amargoso, devido à resistência apresentada aos produtos utilizados. Na **foto 01**, Percevejo-marrom identificado em lavoura no município de Coronel Sapucaia.

Foto 01 - Percevejo-marrom no município de Coronel Sapucaia



Fonte: APROSOJA-MS



A maioria dos municípios que ainda não finalizou o plantio encontra-se na fase final do mesmo, restando poucas áreas, principalmente de pequenos produtores, para que o plantio seja concluído no estado. Na etapa atual de desenvolvimento da soja já foram observadas algumas pragas, como lagarta-da-vagem e percevejos

principalmente nas regiões central e sudeste do estado, onde já foram iniciadas as aplicações de inseticidas. Também já foram identificadas doenças, principalmente em decorrência das condições climáticas de alta umidade e temperatura, como a Mancha olho-de-rã (*Cercosporasojina*), em Nova Alvorada do Sul (**foto 02**).

Foto 02 - Mancha olho-de-rã no município de Nova Alvorada do Sul



Fonte: APROSOJA-MS

Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia**

28/11/14. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 99,5% na região centro/norte a estimativa é de 97,5%. Com base nessas informações, pode ser considerado que **98,3%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já finalizou o plantio.



Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado

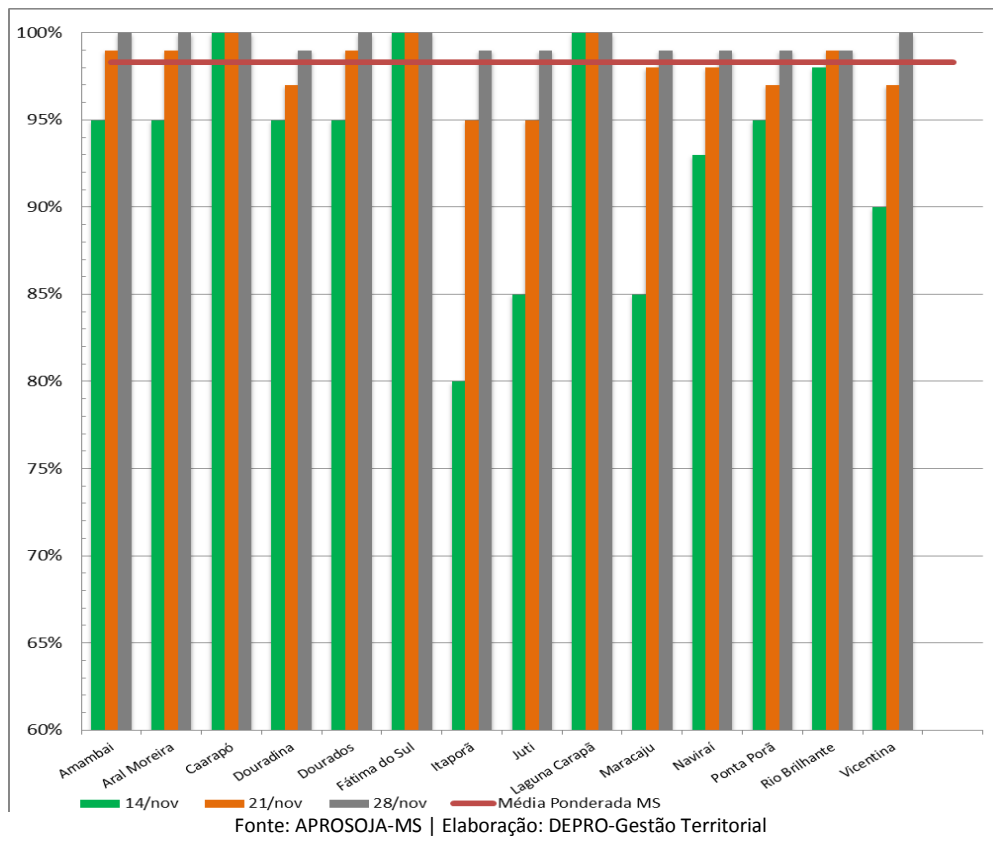
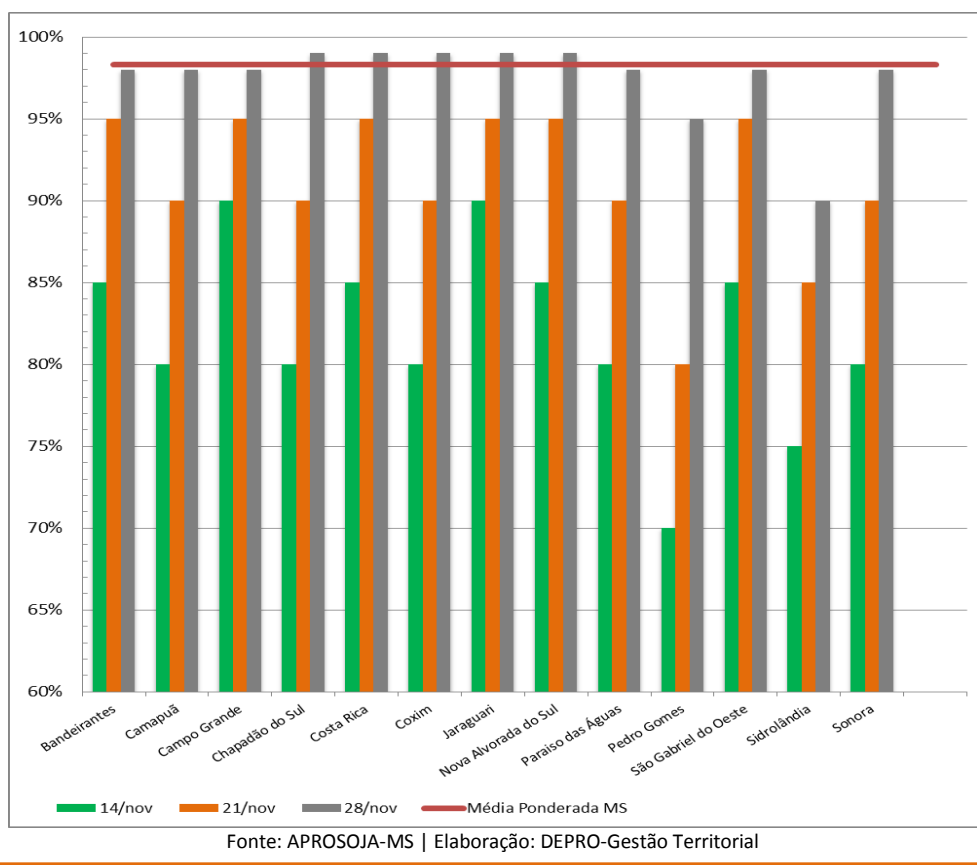


Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado





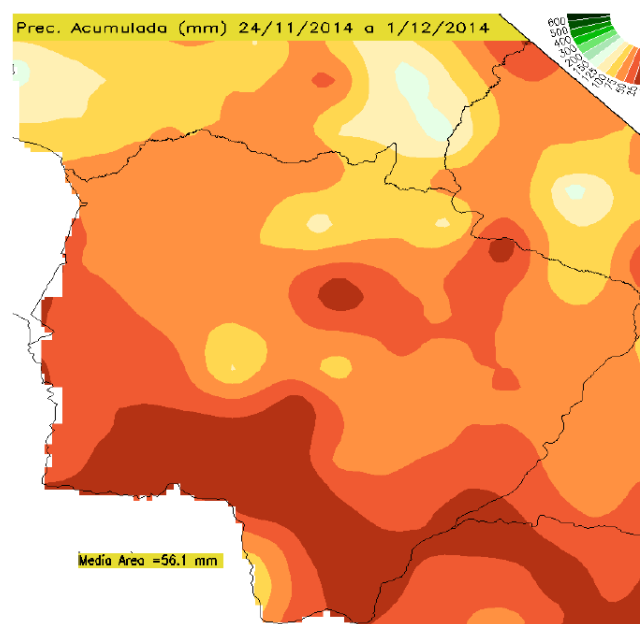
A chuva tem ocorrido de forma regular em todo o estado, interrompendo brevemente o plantio para aqueles produtores que ainda estão em processo de finalização, porém favorecendo o desenvolvimento da soja para aqueles que já finalizaram os trabalhos. No entanto, o excesso de chuvas pode se tornar um fator negativo, pois favorece a ocorrência de algumas doenças da soja, causadas por fungos.

A expectativa é de uma boa produtividade para esta safra, tendo em vista as chuvas regulares e o ataque de pragas ainda considerado baixo, com relação à safra passada. A falta de chuvas no mês de setembro não deve acarretar em grandes perdas, pois poucos produtores arriscaram plantar com a umidade do solo tão baixa quanto na época, havendo replantio de áreas pequenas em alguns municípios. Porém este atraso na finalização do plantio da soja pode atrasar e impactar a safrinha de milho, com boa parte da área sendo plantada fora do faixa ideal do zoneamento-agroclimático, comprometendo a produtividade dessa cultura.

Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 24 de novembro a 01 de

dezembro de 2014, no **mapa 2**, observa-se a ocorrência de precipitações em todo o estado, variando de até 125mm em pequenas áreas na região Norte, a 25 mm em parte da região sul e sudoeste, porém em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 75mm. A precipitação média estadual acumulada é de 56,1mm.

Mapa 2: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 24/11 a 01/12 de 2014



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado, durante toda semana, podendo ultrapassar 30mm em algumas regiões, como pode ser observado através desta [animação](#).



Soja

MERCADO INTERNO

A última semana de novembro foi de leve recuo no preço médio da soja em grãos em MS. Foi observada uma desvalorização de 0,72% em relação aos preços observados em 24/nov, o preço médio da saca ficou em R\$ 60,18. Em relação à semana anterior, o recuo foi de 1%. Em relação a igual período do ano passado a retração chegou a 15%.

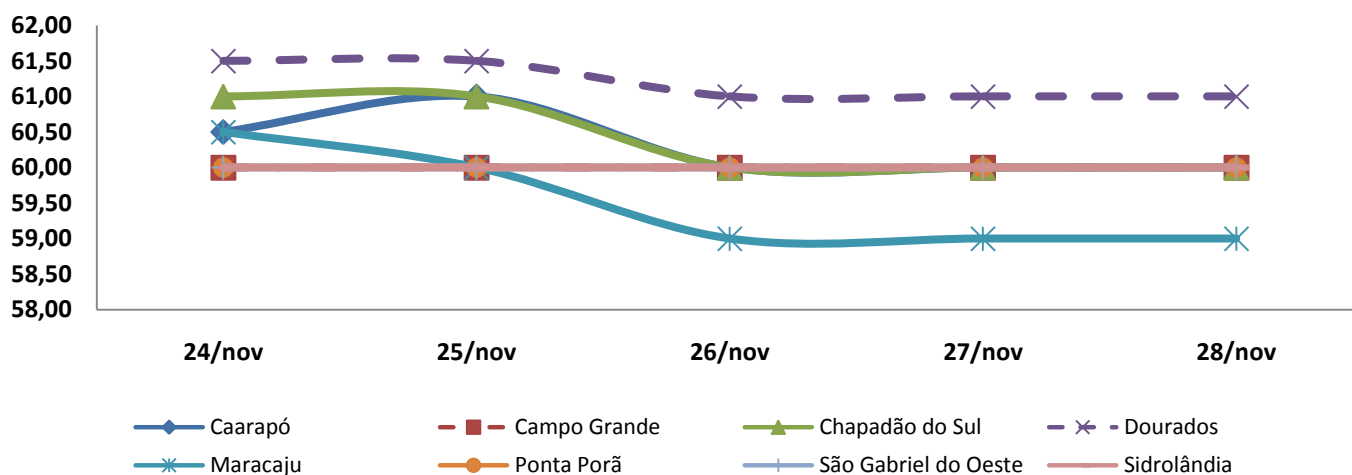
Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja de R\$ 61,80, ainda no início da semana. Já o preço mínimo foi de R\$ 59,00, observado apenas na praça de Maracaju. A maior queda observada no preço da soja dentro na última semana de novembro foi também em Maracaju, 2,48%.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 24 a 28/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	24/nov	25/nov	26/nov	27/nov	28/nov	Var. %
Caarapó	60,50	61,00	60,00	60,00	60,00	-0,83
Campo Grande	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00
Chapadão do Sul	61,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-1,64
Dourados	61,50	61,50	61,00	61,00	61,00	-0,81
Maracaju	60,50	60,00	59,00	59,00	59,00	-2,48
Ponta Porã	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00
São Gabriel do Oeste	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00
Sidrolândia	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	0,00
Preço Médio	60,44	60,44	60,00	60,00	60,00	-0,72

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

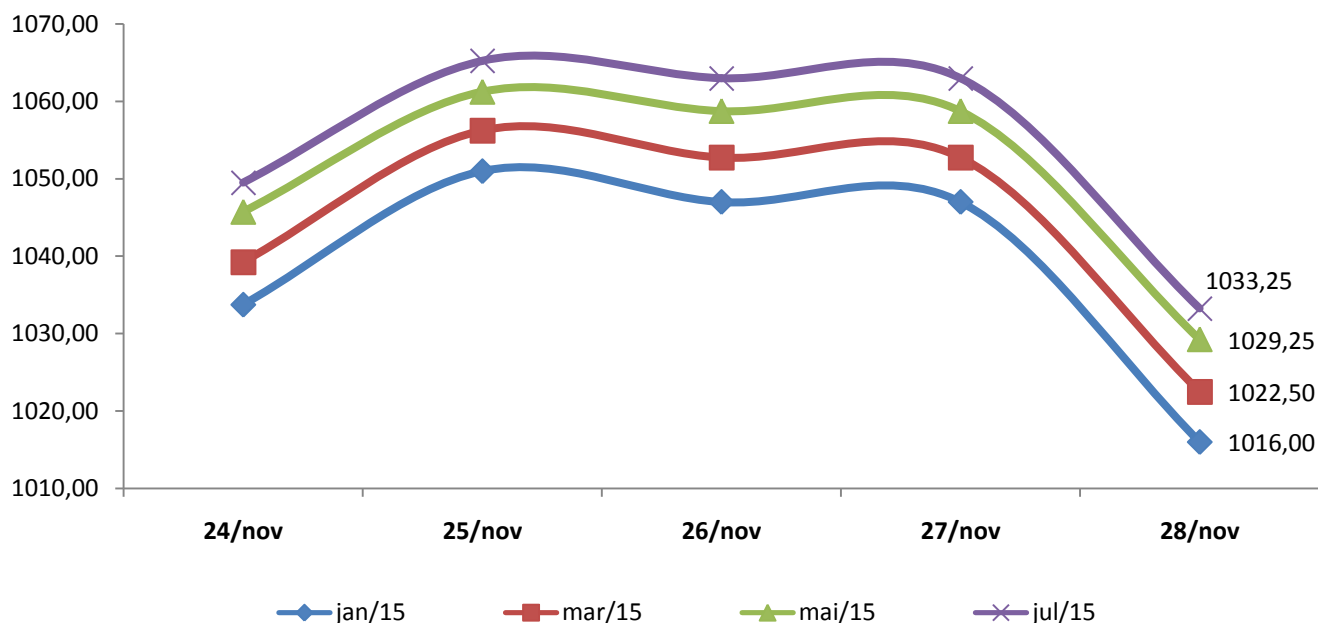


MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA encerraram a última semana de novembro com recuo em todos os contratos. Entre os dias 24 e 28/Nov, o contrato com vencimento em janeiro/15 recuou 1,7%, com o bushel¹ encerrando a semana em US\$ 10,16. Já o contrato com vencimento em mar/15, o bushel ficou em US\$ 10,22 em 28/Nov e desvalorização de 1,6%. O contrato com vencimento em mai/15 variou também negativamente em 1,6% e o bushel ficando em US\$ 10,29. Por último, o contrato com vencimento em jul/15 caiu 1,5% dentro da semana de 24 a 28/nov e encerrou a semana a US\$ 10,33 por bushel.

Diversos são os fatores que têm influenciado o preço da soja em grão. Do lado da oferta, há expectativas quanto ao clima e ao desenvolvimento das lavouras na América do Sul. Já em relação à demanda, os números são positivos, o volume comercializado pelos EUA está acima das expectativas de mercado. Além destes fatores, outros se fazem presente influenciando as cotações, como a recente queda do preço do petróleo no mercado internacional e o movimento dos diversos fundos de investimento. Internamente, o câmbio tem favorecido o sojicultor brasileiro.

Figura 2 - Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O preço médio do milho em MS ficou estável na última semana de novembro. A saca com 60 Kg não registrou qualquer variação no período em análise, o preço médio ficou em R\$ 20,68. Em relação à semana anterior, no entanto, houve desvalorização de 2% no preço médio do grão. Quando comparado ao mesmo período do ano passado houve forte

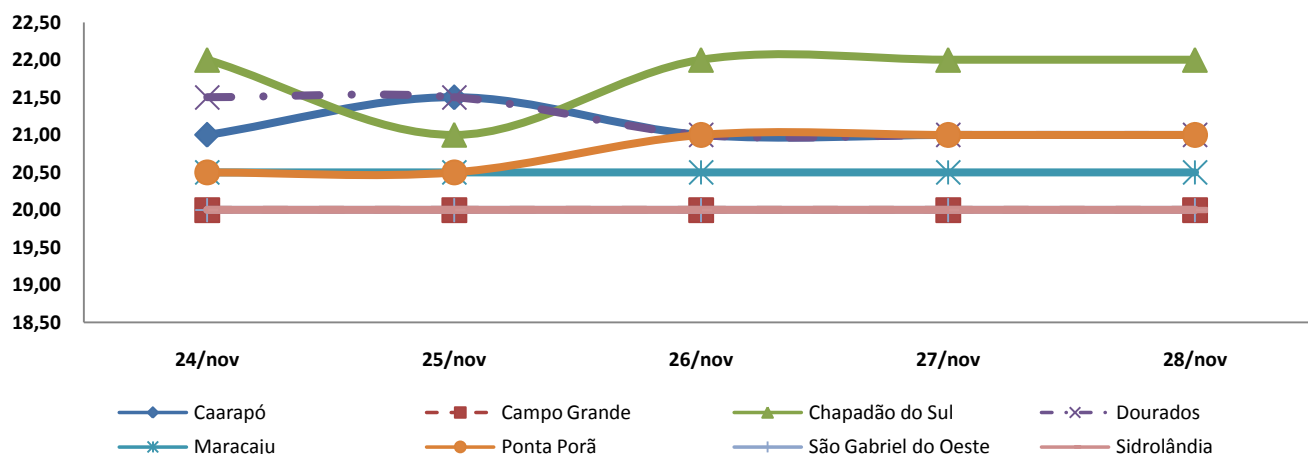
valorização no preço médio da saca, 11%. Quanto às praças pesquisadas, houve variação em apenas duas. Em Dourados foi verificado um recuo de 2,33%, já em Ponta Porã foi observado uma apreciação de 2,44%. O preço máximo observado foi em Chapadão do Sul, R\$ 22,00. O preço mínimo foi verificado em Sidrolândia, R\$ 20,00.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 24 a 28/Nov de2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	24/nov	25/nov	26/nov	27/nov	28/nov	Var. %
Caarapó	21,00	21,50	21,00	21,00	21,00	0,00
Campo Grande	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00
Chapadão do Sul	22,00	21,00	22,00	22,00	22,00	0,00
Dourados	21,50	21,50	21,00	21,00	21,00	-2,33
Maracaju	20,50	20,50	20,50	20,50	20,50	0,00
Ponta Porã	20,50	20,50	21,00	21,00	21,00	2,44
São Gabriel do Oeste	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00
Sidrolândia	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00
Preço Médio	20,69	20,63	20,69	20,69	20,69	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 3 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



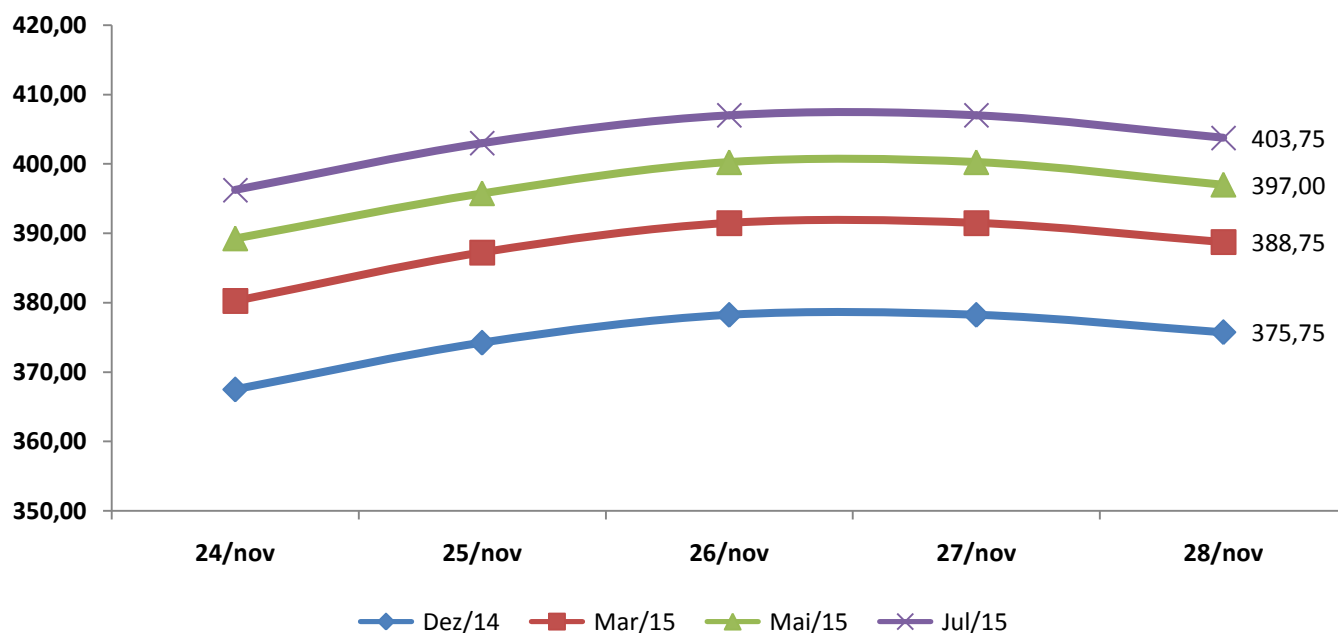
MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA, ao contrário da soja registraram valorização na última semana de novembro. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o período avançando 2,2% e o bushel encerrou o período cotado à US\$ 3,75. O contrato com vencimento em março/15 também registrou apreciação de 2,2%, com o bushel ficando em US\$ 3,88 ao final do período. O contrato com vencimento

em maio/2015 ficou em US\$ 3,97 por bushel e variação positiva de 2%.

A demanda por etanol continua dando suporte as cotações em Chicago/EUA, a demanda internacional também ajudou na apreciação da última semana. Assim como na soja, a queda na cotação do petróleo também influenciou negativamente o preço do milho em 28/11. Internamente, o câmbio tem influenciado positivamente as cotações.

Figura 4 - Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /
Diego Rodrigues*

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



MONSANTO



syngenta[®]